

1 Ata da Reunião Ordinária nº 225 do Conselho Municipal de Saúde de Arapongas,
2 realizada no dia três (3) de setembro de dois mil e catorze (2014), com início às
3 20h07min, no Centro de Especialidades Médicas Jaime de Lima, na Rua Juriti
4 1.177. A reunião segue a seguinte ordem do dia: **Aprovação da Ata nº 224**
5 **(Ordinária); Secretaria Municipal de Saúde; Pactuação do SISPACTO;**
6 **Alteração de local da construção da UBS São Raphael; Campanha de**
7 **Abastecimento de veículos; CIST (Comissão Intersetorial de Saúde do**
8 **Trabalhador); Controle e Avaliação (Exames laboratoriais); Comissão de Ética;**
9 **Informes.** O Presidente do conselho Sr. Antônio Martins cumprimenta a todos e
10 passa para o **1º item da pauta: Aprovação da Ata nº 224.** O Presidente Sr. Antônio
11 pergunta se há alguma ressalva a ser feita, Sra. Maristela pede para que seja frisado
12 na linha 51 do qual o Sr. Antônio Alves da Silva não foi orientado a retirar papel
13 algum na 16ª RS, não havendo mais ressalvas a ata é aprovada por unanimidade. Em
14 seguida o Presidente Sr. Antônio apresenta as representantes da UAMMA, Mayra
15 Mara Xavier e Maria de Jesus Norvilha que vieram substituir outros representantes
16 como já citado em ata anterior. **2º item da pauta: Secretaria Municipal de Saúde,**
17 **Pactuação do SISPACTO.** O Sr. Luiz Otávio Davanso fala que trouxeram de última
18 hora esse assunto pois à poucos dias o sistema foi liberado, fala que como o
19 município não pactua o COAP deve ser pactuado o SISPACTO e passa a
20 apresentação para Sra. Priscila Catenace. Sra. Priscila fala sobre a pactuação e
21 pergunta se é necessário ler item por item da pactuação, os conselheiros falam que
22 não é necessário. Continua falando que houve uma alteração dos sessenta e sete
23 itens da pactuação, um foi retirado. Reforça que o sistema estava bloqueado e que
24 foi liberado novamente essa semana para contemplar esses itens e só está faltando a
25 aprovação e inserir a Resolução do Conselho para finalizar. O conselheiro Sr. Eucir
26 Antônio Zanatta pergunta se é só a aprovação, Sra. Priscila responde que sim, Sr.
27 Zanatta pergunta aos demais que aprovam a pactuação. Em seguida o conselheiro
28 Sr. Sérgio Donizete Azevedo fala que não aprova pois estes documentos deveriam
29 ter sido entregues antecipadamente para análise dos números apresentados, em
30 seguida outros conselheiros se manifestam contrários. Sr. Antônio Garcez de Novaes
31 (Neto) pede a palavra e fala aos conselheiros que estão contrários a aprovação que
32 no SISPACTO não há nada demais, se não dados que já estão na 16ª Regional de
33 Saúde. Fala que o SISPACTO é um sistema muito simples e que o conselho deve
34 rigorosamente acompanhar o COAP pois, as metas incluídas no SISPACTO estão
35 sendo cumpridas pelo nosso município. As conselheiras Sra. Maria Lúcia e Sra.
36 Alzira falam que na última Conferência que participaram em Curitiba falaram muito
37 sobre os erros dos conselhos e das ilegalidades praticadas pelos conselheiros, falam
38 que não vão assinar e aprovar nada sem ter conhecimento do que estão falando. Sr.
39 Zanatta fala que apesar da sua aprovação discorda do fato de discutirem um assunto
40 sem encaminharem uma cópia antecipada para análise e conhecimento dos
41 conselheiros e pede para que numa próxima vez isso não ocorra. A conselheira Sra.
42 Mayra pede a palavra e fala que os conselheiros não são “burros” e que todo mundo
43 está escutando o que a Sra. Priscila está falando, mas que não sabem da realidade
44 dos números que estão sendo apresentados e pergunta se há possibilidade para
45 criação de uma comissão para investigação/verificação desses indicadores, tanto

46 para conhecimento como para controle do Conselho. Sra. Madalena fala que
47 também aprova mas acredita que o conselho deve bater em cima desses indicadores.
48 O Presidente Sr. Antônio solicita aprovação para formação de uma comissão
49 temporária para o estudo do SISPACTO, a comissão então foi aprovada e terão a
50 participação dos seguintes conselheiros: Alzira, Maria Lucia, Mayra, Zanatta, Paulo
51 Aparecido. Sr. Neto frisa que o único Relatório que pode da dor de cabeça para o
52 Conselho é o Relatório de Gestão que traz números reais e que o SISPACTO só é
53 pactuado pois não existe o COAP. Fica então aprovado pelo Conselho o SISPACTO
54 porém, com a ressalva de que todos os documentos devem ser entregues
55 antecipadamente. **3º item da pauta: Alteração de local da construção da UBS São**
56 **Raphael.** O Sr. Luiz Otávio Davanso fala que o primeiro terreno para construção da
57 UBS não tinha adequação técnica e que no terreno seria necessário alterar a
58 topografia mas que isso não é permitido porém, diz que o novo local para
59 construção da UBS é melhor e bem localizado na Rua Água Chilena com a Albatroz
60 Real. **4º item da pauta: Campanha de Abastecimento de veículos. (VER COM**
61 **SEU ANTONIO).** O Presidente Sr. Antônio fala sobre a campanha “Completar o
62 tanque só até o automático”. **5º item da pauta: CIST (Comissão Intersetorial de**
63 **Saúde do Trabalhador).** O Presidente Sr. Antônio fala que a CIST iniciou de um
64 ofício do Ministério da Saúde solicitando a constituição da Comissão, após algumas
65 reuniões realizadas juntamente com a Saúde do Trabalhador, alguns eventos
66 aconteceram onde a CIST não foi convidada, pede para que quando haja eventos da
67 Saúde do Trabalhador a CIST seja lembrada e convidada a participar. Sr. Luiz
68 Otávio fala que o intuito da Saúde do Trabalhador é fazer o melhor para o município
69 comenta que a CIST iniciou o trabalho e Saúde do Trabalhador junto à Vigilância
70 deram andamento a este trabalho, Sra. Sandra diz que já há inclusive um evento à
71 ser realizado no dia 16/09/2014 e que há também uma programação de eventos para
72 o ano, e que essa programação será encaminhada para CIST. Sra. Cleusa da Silva,
73 Vigilância Sanitária, questiona se já tem Constituição da CIST conforme estatuto. **6º**
74 **item da pauta: Controle e Avaliação (Exames laboratoriais).** Sr. Antônio fala da
75 visita da comissão realizada na residência de uma paciente que relatou ter procurado
76 uma clínica credenciada com a guia do SUS e no local a informaram que o exame
77 teria que ser pago, a mesma relata ter retornado a UBS de origem da guia e
78 devolvido para remarcar e em seguida conseguiu para a mesma clínica. Sr. Luiz
79 Otávio explica que o que pode ter ocorrido é que a clínica no caso a ULTEC, não
80 recebeu a verba repassada ao Consórcio (CISVIR) e ficou por um curto período,
81 aproximadamente 15 (quinze) dias, sem atender SUS, fala também que não sabe
82 explicar o porque não houve esse repasse por parte do Consórcio. **7º item da pauta:**
83 **Comissão de Ética.** Sra. Malu faz a leitura da ata da reunião de Comissão de Ética.
84 Sr. Zanatta pede a palavra e fala que a princípio houve o questionamento se o Sr.
85 José Luiz Pereira (Zelão) poderia ou não participar, mas como avisado
86 antecipadamente a ausência da Sra. Alzira não haveria problema. Sra. Malu fala que
87 o único conselheiro a manipular essas situações é o Sr. Zanatta. Sr. Zanatta responde
88 dizendo que tanto manipula que foi ele quem articulou para que a UAMMA tivesse
89 as quatro vagas no Conselho, e que a palavra articulação utilizada pela Sra. Malu
90 não pode ser levado pelo lado pejorativo pois, não articulou a saída do Sr. Tota e

91 prova disso é a demonstração de sua vida dentro do conselho, continua falando que
92 no dia da reunião da comissão, ele e os outros conselheiros a princípio iriam votar
93 para adverti-lo, mas como o Sr. Zelão falou que não era para aplicar advertência
94 porque o Sr. Tota iria se sentir constrangido e até porque a UAMMA já o havia
95 chamado para conversar e que de qualquer forma ele já estaria procurando seus
96 direitos, por este motivo não só ele, mas os outros conselheiros votaram pela saída
97 do mesmo. Sra. Geanne pede a palavra e fala que é conselheira a pouco tempo mas
98 que o erro deve ser evitado e que se ele fez uma, duas vezes ele pode persistir no
99 erro. Sra. Mayra fala que discorda da decisão da Comissão porque quem não dá “um
100 jeitinho” para facilitar e que ele agiu de acordo com o que a grande maioria faz e
101 pergunta ainda o real motivo da saída pois, esta é sua primeira reunião. Sr. Zanatta
102 explica que já houve outras situações em que o Sr. Tota esteve envolvido no
103 passado, mas que a intenção não era da saída do Sr. Tota e sim a aplicação de
104 advertência e como houve a resistência da aplicação desta optaram pela saída do
105 mesmo, Sr. Sérgio fala que inclusive na última reunião o Sr. Tota estava com um
106 papel de outra pessoa que tinha o procurado para ajudar, ou seja, ele não iria parar
107 de fazer isso. O Presidente Sr. Antônio fala que nenhuma decisão será tomada antes
108 de conversar com a Promotora. **8º item da pauta: Informes.** O Presidente Sr.
109 Antônio fala que foi encaminhado a Secretaria de Saúde um ofício questionando
110 sobre a forma de contratação, carga horária e forma de pagamento das
111 professoras do curso de Agente de Endemias, conforme questionamento feito pelo
112 conselheiro Sr. Sérgio em reunião passada. Sr. Luiz Otávio lê ao Conselho ofício
113 encaminhado pela 16ª RS, onde explica que as professoras deveriam trabalhar em
114 turno que não coincidissem com horário de trabalho. Sra. Malu fala que o
115 questionamento não é só o horário de trabalho e sim forma de contratação e
116 pagamento já que estas são funcionárias públicas. Sra. Rúbia de Carla Barreto pede
117 a palavra e fala que num primeiro momento as aulas iriam acontecer a noite, mas
118 pela falta de salas de aula e por alguns alunos estudarem e outros terem família
119 inclusive filho pequeno entraram num consenso que o horário das aulas deveriam
120 ser no período da manhã até porque conseguiram uma sala do SENAC também
121 nesse período. Continua falando que em uma reunião na 16ª RS foi solicitado que as
122 aulas ocorressem a noite e que isso já havia sido discutido e que a própria Regional
123 verificou que era coerente essas aulas acontecerem de manhã e que inclusive nos
124 outros municípios as aulas também seriam nesse período. Sra. Cida da Dengue fala
125 que acompanhou e sabe da luta que elas travaram em questão de sala e horário. Sra.
126 Cleusa pede a palavra e fala que estão trabalhando para o município de Arapongas e
127 ninguém vê o esforço que fazem para conciliar os horários, diz que inclusive essa
128 semana a Vigilância Epidemiológica estava sem carro e tiveram que andar pra cima
129 e pra baixo com um carro cedido pela funerária, fala que esse seria um assunto a ser
130 discutido pelo Conselho e não assuntos que nada tem em acrescentar no município,
131 diz ainda que se não fossem elas quatro como professoras seriam outras quatro
132 funcionárias do município. Sr. Zanatta fala que concorda com a fala da Sra. Cleusa
133 mas discorda do horário que deveria ser a noite. Sr. Sérgio Donizete fala que é
134 questionável os horários de trabalho conforme Estatuto, Regimento e Lei Orgânica
135 do município. Sra. Alzira fala que tem que ser estipulado um tempo para cada

136 conselheiro. Sr. Neto avisa e pede para que seja divulgado que nos dias 22 e 23 de
137 setembro iniciará a campanha para doação de órgãos no Hospital Regional João de
138 Freitas e Santa Casa de Arapongas. Na sequência por não existirem outros assuntos
139 para tratar, o Presidente agradece a presença de todos e encerra a reunião às
140 22h20min horas. Eu, Sr^a Maria de Lourdes Azevedo Campos 2^a Secretária, lavrei a
141 presente Ata que será transcrita para o livro pela Secretária Executiva deste Sr^a
142 Rossana Pitol Pelegrini e depois de lida será assinada por mim e demais membros
143 deste Conselho.